

Esperanto - Cem Anos de Luz!

Celso Martins
Página 03



Porte Pago
DR/RPO
1e-61-027/85

Espírito carente enfrenta pastor displicente

Theodomiro Rossini
Página 02

FRANCA, 31 de MAIO de 1987 - ANO LX - N° 1722

Onde Estiverem Dois ou Três...

Onde estiverem dois ou três REUNIDOS EM MEU NOME, ali estou no meio deles... Escreveu o historiador Mateus no capítulo 18, versículo 20.

Que seria reunirem-se DOIS OU TRES, em nome de Jesus?

Há fatos interessantes na História do Espiritismo Cristão que merecem uma relembração...

Leopoldo Machado era amigo íntimo de Manuel Quintão. Fora apresentado, no Congresso de 1933, p-^r Alberto G. de Barros. Este, trazia um suave parentesco — suas mães eram irmãs: Anna Justiniano de Barros e Maria Quintão.

Leopoldo Machado levava Quintão ao Centro Espírita Fé Esperança e Caridade, de Nova Iguaçu (RJ - Brasil), todos os primeiros domingos, para uma palestra doutrinária. O prefaciador de PARNASO DE ALEM-TUMULO teria merecido de Leopoldo Machado o título de "maior orador de todos os tempos". Uma tarde, às dezesseis horas, quatro pessoas somente, no amplo salão.

Alguém argumentou: — Quatro gatos pingados para o maior orador espírito de todos os tempos... (cinco — teria dito Leopoldo, incluindo-se).

Quintão não foi mais convidado...

No Grupo Espírita André Luis, Peixotinho se colocava à disposição, para as operações, auxiliadas por ectoplasma. Certo sábado, às vinte horas, à rua Menorcy Filho, sobrado, somente quatro gatos pingados. Incluindo o precioso médium... E se realizou, a cinquenta quilômetros de distância, uma das mais belas operações a que assisti... Jesus esteve entre nós... Pois o doentinho trabalhava, intensamente na Seara do Mestre... Moratória?

José Antônio Marques restaurou as palestras de primeiro domingo, no terceiro, às dezesseis horas... Peixotinho, Ferreira, Jacques e o doentinho já se encontram em outro plano...)

Depois que André Luis e Emmanuel afirmaram que nas reuniões em nome de Jesus, com amor e pontualidade, há milhões de desencarnados... os oradores são estimulados...

Em nossa casa de trabalho — Grupo Scheila — há reuniões de estudo de O LIVRO DOS ESPÍRITOS e EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, às 9, 15 e 20 horas, diariamente. Há tempos, eu expunha a Doutrina no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo. A médium, à direita, escreveu em letras legíveis: "Chegou um espírito vindo do Grupo Scheila". No dia seguinte, perguntei ao Paulo Coutinho, quantos frequentadores encarnados. Resposta: Dez. Mas o Espírito discera ao médium que fora ao Eurípedes porque não havia um lugarzinho só, na casa de Scheila.

Em Florianópolis, uma palestra nossa mudara de horário. Fui ao local ver o auditório. Um fotógrafo bateu uma chapa das cadeiras vazias... Estava lotado. E as primeiras figuras de fantasmas foram identificadas, nas cadeiras de frente. R. A. Ranieri, me parece que está com a foto original. Duas observações: a reunião seria a habitual da Casa. Os noticiários DO OUTRO LADO não fizeram a comunicação da mudança? Fizemos uma preleção para quatro gatos pingados. A PEDIDOS...

Fui ao C. E. de Anchieta fazer o estudo semanal. Somente da noite: O suicídio.

Terminada a hora de estudo, comunica-se um espírito... Mãe, profundamente agradecida, pois Zaira a presidente, e eu. O tema trouxera o filho suicida para a recuperação espiritual.

Ramiro Gama narra sempre o fato seguinte...

No Centro Espírita Fé e Esperança fora fazer o estudo com querido companheiro: Tema: O

SUICÍDIO. Somente os dois à mesa. Auditório vazio. Feita a prece inicial pelo Alcir, chegou uma ouvinte...

Entusiasmado com a frequentadora. Talvez o sementeiro conseguisse com um só ouvinte obter um por cem...

Ao terminarem, foram cumprimentar a heroína.

Chorava abundantemente... Seu circo falhara. Desempregada iria atirar-se no Rio Paraíba, ali por perto...

Agora... jamais pensaria em suicídio. Muitos graves as consequências... Jamais...

Há muitos outros casos para contar... Depois eu conto.

Newton G. de Barros

Comemoração a José Marques Garcia

A data de 12 de Maio para nós os espiritistas de Franca está assinalada por motivos evocativos de muita afetividade. Há 135 anos (1882) nascia em Santa Ana dos Olhos d'Água (hoje Ipuã, neste Estado) José Marques, verdadeiro Missionário que, em nossa Região, pontificou seus atos de homem comprometido com o Evangelho e realizou obras que lhe lembram o vulto admirável. Assim, como aconteceu nos anos anteriores, nesse dia prestou à memória do fundador do Hospital "Allan Kardec", significativa criação de saúde, quando houve comprovações de solidariedade aos enfermos desse nosocômio. Ofereceu-se um grande bolo de aniversário aos internos dessa Casa de Saúde, homenagem essa que se deve à dedicação da enfermeira Dalila A. dos Santos, da profa. Termetes Lourenço e responsável pelas enfermarias do Hospital a benquista e muito piedosa profa. Guilhermina Bartoli.

(A Redação)

MEDO

Estranho medo o qual se aposa de todas as criaturas, dos animais irracionais até nós, animais racionais.

Até em "Nosso Lar", segundo o espírito de André Luiz, mediunidade de Francisco Cândido Xavier, o medo precisa ser enfrentado através de exercícios próprios para isso. Espíritos como Narcisa, abnegada funcionária de "Nosso Lar", hospital-colônia de um dos planos da Espiritualidade, demonstrando boa elevação, afirma a André Luiz de que lá, no hospital-colônia, tão conhecido por muitos espíritos aqui do Brasil, o medo necessita de ser enfrentado, como já frisei. Entre nós, encarnados, esse sentimento desagradável tem enorme influência em nossas vidas e cabe-nos raciocinar com fé inabalável para que não sucumbamos sob os seus efeitos. Na Espiritualidade, talvez, o medo seja maior, pois, os espíritos da grande seara espiritual têm uma responsabilidade de grande monta no sentido de cuidar e vigiar o que acontece por lá, entre os espíritos desencarnados, inclusive, providenciando aos eventos das encarnações e reencarnações nos planos físicos, tais como, a nossa Terra, sendo, ainda, importantíssimo meio de atingirmos a perfeição, por exemplo. E os espíritos da grande seara espiritual têm que agir corretamente, sem erros, e, além do mais, sofrem as arremetidas do mal, representado por forças antagonicas, de todos os matizes, na luta contra o bem. Nas nossas reuniões, aqui, na Terra, quantos espíritos rebeldes dão-nos trabalho e dores de cabeça, não? Quantas obsessões...

Então, sendo o medo o maior propulsor do indesejável desânimo entre nós, provocando tristezas e as subsequentes doenças, vêm-me sempre à mente as palavras alentadoras do espírito de Joanna De Angelis, mediunidade de Divaldo Pereira Franco, alertando-nos, consoladoramente, de que nunca nos devemos desanimar, e, sim, confiarmos sempre! Assim sendo, pensemos em Jesus o enfrentemos

a todo e qualquer medo, na construção de todas as boas obras, na realização de todas as mais nobres iniciativas!

José Joaquim Narciso de Lima

De jovem para jovem

Pela manhã ao acordar, abra a janela de seu coração, esquecendo o que já aconteceu e recomeça pensando firmemente:

"O sol há de brilhar sempre em meu caminho."

Quando você sair de casa para trabalhar, pense:

"Não terei a nada, porque Deus está comigo."

Quando você tiver um problema muito difícil a resolver, pense:

"Serei forte o suficiente para sentir e acreditar que para tudo há uma solução."

Quando você for enfrentar a fila de um ônibus, pense:

"Sacrifícios também faz parte da vida, nos ensina a sermos pacientes e humildes".

Quando você pegar os livros para estudar, pense:

"Meu esforço e minha dedicação, faz-me sentir um ser útil na vida."

Quando você fechar os olhos à noite para o tão merecido descanso e sono, pense:

"Em qualquer momento e situação da minha vida, que sentir Deus em meu coração, terei a absoluta certeza que sempre — Hei de vencer."

Quando na calada da noite acordar, regue:

"Pai, conceda-me a oportunidade de enquanto meu corpo descansar, possa eu estudar, trabalhar no Plano Maior, em agradecimento à dívida desta encarnação, em que muito posso aprender sobre a vida."

"Amanhã será outro dia."

Célia Regina Fernandes Leite

Vergéis do Rio Grande

Um livro de poesia que é, todo ele, um livro de sabedoria. Título: Vergéis do Rio Grande: autor: Agnelo Morato; composto na Gráfica União, de Franca, SP.; a capa — uma alegoria de Erlindo César Morato. Livro que se divide em "Vergéis do Rio Grande", "Visões do Grande Rio" e "Sonetos e Crendices".

"Qual seria a escola" poética de Agnelo? A Moderna? — Perguntou O. Ciluzo no prefácio, dando, ele mesmo, a resposta: "Não! Estamos convictos que a escola desse amigo se emana de sua própria alma". E disse mais: "... na suave cadência de seus versos, de suas rimas, há o forte marulhar do caudaloso rio que lhe serve de cenário." Melhor é dizer que Agnelo Morato — no fundo um romântico que tem olhos para o mistério do mundo, uma alma repleta de misticismo — não se filia a escola nenhuma, mas deixa o coração cantar com suas tristezas e alegrias.

Poeta autêntico desde os seus começos — 1921 —, prega o bem, o amor ao próximo, exalta o Cristo Jesus, ensina, adverte, consola e esclarece:

"Vida imortal atém-se a uma alva infundal
E a expor-se em fé supera esse desprezo.
— Deve o vivente, na ilusão que finda,
aliviar seu pensamento teso."

("Pária sem rumo")

"Vejo-a passar em tatuagem de aurora
nessa ilusão em que o orgulho descampa
Mas a inveja a que se apegas, traça a hora

que se torna o epitáfio de uma campa."
("Vaidosa")

Reencarnacionista:
"Trago comigo um drama na cabeça:
— um mundo de lúis numa área ignota.
Prende-se em mim toda uma névoa espessa
e encobrir o avatar de união remota."
("Submerso em dúvidas")

Como fugir, sim, à sabedoria que o Espiritismo restaura? Como disse José Soares Cardoso — "sua vida tem sido um permanente testemunho de fidelidade à Causa op que se desenvolveu no mundo de hoje, eloquente página de exemplificação cristã".

Poeta e espírito. Poeta que oferta, em cantos de exuberância, seu amor à Natureza. Que desceortina, diante do grande rio, a caudal que ao céu irmana:

"Nos cimos, as árvores dependuradas
presas nas escarpadas e subidas...
— Mais acima, nas pedras atrevidas,
o escochar da água em burburinho."

Poeta autobiográfico: per necessidade de se abrir com toda gente, em "Integração social" louva a Deus por ter nascido sob o signo do Cruzeiro. E canta o Enxadaço do Brasil, a Gleba Torturada, a Natureza à espera da chuva que não cai...

"Tenho em mim, ainda, a ressonância
da minha descuidada infância,
que se mistura com o chão da terra

— Torção Amigo! símbolo de um poema,
Ideal e quimera dos menestres...
a expor-se em montes, vales e vergéis
traz até hoje os sons de abóios em seu lema.

— Cascos das boladas em seus caminhos,
e, em suas matinalis, os passarinhos
sinfonizam acordes de paz...
("O Uai" dos mineiros)

Agnelo Morato um poeta que, enfim se nos revela, num filme natural.

"A bruma cede ao sol. Há névoa nas estradas.
A manhã do sertão canta e mais se apimora...
— A claridade vence aos poucos as orvalhadas
sobre as árvores! Tudo acaba nesta hora.
O estridulo alto em sons chega das siriemas!
Todo esse gargalhar alcança o serrado...
— E as colinas, sem bruma, inundam-se de
poemas,
que cantam essa harmonia em tons iluminados...
Poesia que vem da infância, na relíquia do tempo:
"Reliquia da graça de um tempo bom
nos traz toda a ternura na lembrança
— Caixa de música a bistr o som
nos leva ao suave tempo de criança!"
Este o emotivo poeta dos Convales!

Clóvis Ramos

A U.S.E. faz 40 anos

Este ano, a U.S.E., União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, completa 40 anos de existência. Para comemorar essa data, nada pode ser mais importante do que um encontro onde se possa discutir livremente os avanços e dificuldades de um movimento que há 40 anos vem tentando unir esforços numa só direção. Por isso, no próximo dia 13 de junho, a U.S.E. promove o seu encontro estadual para discutir "Conquistas, Dificuldades e Perspectivas do Movimento de Unificação".

Esse evento será realizado no E.E.P.G. Buenos Aires, Rua Olavo Egídio, 1.008 (próximo do metrô Santana) a partir das 14 horas, iniciando com o debate do tema acima citado e tendo à noite um show de arte com temática espírita. No domingo, dia 14, uma palestra com Divaldo Pereira Franco, será realizada às 9 horas, no Anhembi, concluindo os trabalhos do grande encontro de unificação.

As comemorações iniciaram em fevereiro, quando começaram a ser feitas as primeiras visitas da diretoria executiva com os diretores de departamentos da D. E. aos diversos Conselhos Regionais Espíritas de todo o estado, órgãos que congregam as uniões municipais espíritas, as uniões municipais espíritas, as uniões intermunicipais espíritas, as uniões distritais espíritas. Nessas visitas, o trabalho desenvolvido também tem sido o de promover debates sobre a importância da unificação, o pensamento de Kardec sobre a unificação e a apresentação de um histórico da U. S. E.

Os representantes da U. S. E. têm procurado mostrar os trabalhos que os departamentos da D. E. podem desenvolver para ajudar os centros espíritas. Esses trabalhos podem ser dar nas áreas de orientação doutrinária, evangelização, serviço assistencial espírita, educação, orientação administrativa e jurídica, mocidade, arte, feira do livro espírita e clube do livro espírita.

Com trabalhos como esses, a U. S. E. está procurando cumprir as suas principais finalidades que são: unir as sociedades espíritas; difundir o Espiritismo no seu triplice aspecto, científico, filosófico e religioso; unificar de forma organizada o movimento espírita estadual e realizar as tarefas que por sua natureza não podem ser realizadas isoladamente pelas sociedades espíritas.

A U. S. E. não é um centro espírita. Mas a soma dos centros espíritas do estado. Uma entidade que foi fundada em 5 de junho de 1947, no I Congresso Espírita Estadual. Numa época em que se destacavam na capital quatro entidades: a Sinagoga Espírita Nova Jerusalém; a União Federativa Espírita Paulista; a Federação

Espírita do Estado de São Paulo e a Liga Espírita do Estado de São Paulo. Essas sociedades, num exemplo de renúncia, assumiram o compromisso de não mais filiarem Centros Espíritas e trabalharem decisivamente na criação de uma entidade permanente e oficial da unificação.

Nesse ano de comemoração de sua fundação, a U. S. E., enviou à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, uma proposta de desenho de um carimbo comemorativo dos seus 40 anos de existência. E como nesse ano também se comemora os 130 anos do Livro dos Espíritos, pedra fundamental da doutrina, a U. S. E. vai lançar uma edição especial desse livro.

Uma amostra fotográfica das sociedades espíritas de todo o estado também está sendo organizada. O seu lançamento será feito em São Paulo, mas depois se transformará numa exposição itinerante por todo o estado.

Até o momento, é esse o calendário de visitas da Diretoria Executiva da U. S. E. 22/02/87 ao C. R. E. de Rio Claro; 07/03/87 ao C. R. E. de Santo André; 14/03/87 ao C. R. E. de Cachoeira Paulista; 15/03/87 ao C. R. E. de Taubaté; 22/03/87 ao C. R. E. de São Paulo; 28/03/87 ao C. R. E. de Franca; 29/03/87 ao C. R. E. de Ribeirão Preto; 31/03/87 ao C. R. E. de São João da Boa Vista; 04/04/87 ao C. R. E. de São José do Rio Preto; 05/04/87 ao C. R. E. de Araçatuba; 11/04/87 ao C. R. E. de Santos; 12/04/87 ao C. R. E. de Campinas; 16/05/87 ao C. R. E. de Marília e 17/05/87 ao C. R. E. de Bauru.

E como lembra Bezerra de Menezes: "Solidários seremos união. Separados uns dos outros seremos ponto de vista. Juntos alcançaremos a realização dos nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela divina providência".

Por isso, a U.S.E. convida a todos para participarem desse grande encontro da unificação nos dias 13 e 14 de junho. Vamos nos reencontrar. É a família espírita reunida na construção de um mundo melhor.

Para maiores informações, o telefone é (011) 883-3615 no horário comercial e nas segundas-feiras até às 22:30 horas.

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

Espírito carente enfrenta pastor displicente

Seo Romeu e d. Alice eram membros da Igreja Metodista, e frequentadores assíduos dos cultos. (1)

Certo dia foi ela envolvida por um espírito que necessitava esclarecimentos. Percebendo que não se tratava de problema para a medicina, seo Romeu procurou o Pastor e pediu-lhe um conselho para expulsar o intruso hospede que invadira sua casa e causava mal-estar à esposa.

O lido representante de Deus, na Terra, aconselhou-o a aplicar na esposa, uma boa surra de chicote, que o espírito jamais tornaria a molestá-la.

Seo Romeu não precisou esperar muito; assim que botou os pés para dentro de casa a entidade eletrônica apoderou-se do avantajado corpo físico de d. Alice e esperou pela atitude do pseudo doutrinador. Seo Romeu tirou a cinta, segurando-a do lado oposto ao da fivela, e quando pensava que iria expulsá-lo, d. Alice agora falando com um vozinho masculino levantou o braço direito e com a mão espalmada gritou ordenando:

— Pare onde está! Nem um passo à frente! E vá perguntar a esse pastor de... em que Evangelho aprendeu lidar com os espíritos desse modo?"

Como seo Romeu não se decidiu, a entidade dominando a situação, foi empurrando seu Romeu para fora. Quando este se viu na rua e com as calças já nos joelhos, percebendo o vexame a que estava exposto, foi imediatamente à procura do médico da família. O dr. F. que além de espírita era hipnólogo também, tentou a hipnoterapia, a fim de descobrir com mais segurança a etiologia daquela esquisita enfermidade. Acontece que, ao invés de d. Alice entrar em profundo sono hipnótico, o Espírito se manifestou e reclamava ajuda. Não encontrando outra saída, o dr. F. telefonou-nos perguntando se poderíamos fazer uma Sessão em nossa casa, em benefício de ambos. Concordamos, e dentro de alguns minutos mais, estávamos reunidos em volta da mesa em nossa residência: pedimos à d. Alice que ficasse à vontade. Em fração de segundos, debruçou-se sobre as mãos, e o Espírito foi dizendo:

— Desencarnei em Franco da Rocha. Como não queria acreditar no que me diziam a respeito da morte, fui aconselhado a experimentar um choque contra a matéria dos encarnados. Como muito me custou encontrar uma pessoa com a qual pudesse me identificar, fui obrigado a servir-me desta senhora, para a qual peço minhas desculpas, e digam a ela que nunca mais tornarei a molestá-la. Obrigada e adeus."

O casal de metodistas continuava fiéis à sua igreja, e este gesto nos leva a crer que a Semente caíra entre

Espinheiros (2) mas Cristo adverte convicto:

"Porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos." (3)

Theodomiro Rossini

- (1) — Nomes trocados.
- (2) — Marcos: IV. 7
- (3) — Mateus: XII - 14.

Coluna da fraternidade

Um considerado companheiro de Cerqueira César, São Paulo, dirigiu-nos uma carta em cujo teor colocou toda uma série de sofrimentos e desajustes, que atingem também o seu lar.

Como se torna delicado para nós dar resposta à sua consulta, quando nos pede meios de livrar-lhe desses embaraços, que culminam para que ele entre em desespero e angústia.

No entanto, como se dirige a nós e nos pede colocar seu nome no canhenho de nossas vibrações e temos, também o dever de enviar-lhe nossa solidariedade cristã, justo procuramos em nosso meio de intercâmbio com o Mundo Espiritual, pedir sinceramente por essa criatura, que muito espera de nossas preces.

Outrossim, devemos esclarecer-lhe, por esta manifestação pública, que suas perturbações devem ter origem em seu próprio débito para consigo mesmo. Essas manifestações anímicas se propagam insistentemente no seio da família humana e se torna, na hora presente, como dolorosa prova coletiva de muitos irmãos de nossa sofrida humanidade. Bem poristo, nossa intenção de dar a essas pessoas uma palavra de conforto é a de pedir-lhes fazer leitura constante do "Evangelho Segundo o Espiritismo" e procurar ater-se ao hábito da oração. Todos nós ao pedir ao Alto um socorro, uma assistência amiga, um esclarecimento melhor, cedo ou tarde devemos de receber esse amparo divino. Mesmo porque, segundo nos afirma Jesus, ninguém se isola dessa caridade superior, pois ninguém é órfão do amor de Deus. E a esse irmão esperamos de que possamos levar-lhe algum alívio, dizemos-lhe aqui fica seu nome para que seja aferendado por nossas preces, quando voltamos a encaminhá-lo à leitura do Capítulo V do E. S. E., pois assiste-nos o dever desse indicador na certeza de que tudo se há de normalizar quando se tem fé e perseverança, envolvidos pela humanidade e paciência.

Que Jesus nos abençoe nesse propósito.

— Zé Ruço —

"Cantinho da criança" O Patinho Egoísta

Dona Pata ensinava seus filhotes a serem fraternos. Todos estavam aprendendo com facilidade, principalmente porque ela ensinava com o exemplo. Todos, menos o Patinho Liró. Diariamente os filhotes iam ao lago que havia perto de sua casa, para nadar, banhar-se e brincar. Seus irmãos deixavam que seus amiguinhos nadassem juntos. Mas quando o Patinho Liró ia, ah!... pobres amiguinhos, só ficavam à beira do lago, chando, porque ele não deixava ninguém entrar.

Assim, o lago ficava rodeado pelos sapinhos, tartaruguinhos e outros. Até dona Garça não podia bebericar daquela água.

Dom Pato e Dona Pata, diziam ao filhote:

— Liró, este lago não é seu. Deus criou para todos. Você está mostrando um egoísmo muito grande.

Mas, nem os conselhos, nem os exemplos de seus pais, o fizeram mudar. Dona Pata andava preocupada. Como seu filhote iria sofrer se continuasse com estas atitudes! Pediu a Jesus que o ajudasse. A prece foi feita com tanto sentimento, que foi ouvida.

Um dia, Liró estava indo ao lago para nadar e viu seus amiguinhos que para lá também se encaminhavam. Ele fechou uma carranca, com os braços para trás, piscava tão duro no chão, que só se ouvia seus passos quebrando as folhinhas e galhinhos secos... ploc... ploc... ploc... Ao entrar no lago, disse:

— Vocês aqui não entram.

Os amiguinhos ficaram tristes, mas Liró nem se importou. E nadava como se toda aquela água fosse sua. De repente, ele vê uma sombra saindo do lago, chorando, cabeça curvada para baixo, derramando grossas lágrimas. Patinho Liró, espantado, não se conteve e falou alto:

— Mas, essa sombra sou eu! É igualzinho a mim. Opa! Que negócio é esse!

Os amiguinhos ficaram sem entender nada, pois eles nada viam.

Patinho Liró achou estranho, mas com o decorrer dos dias acabou esquecendo.

Um dia resolveu banhar-se na cachoeira. Saiu com uma toalha no pescoço e com o sabonete na mão, ia brincando de jogar para o ar, assobiando, contente porque lá ninguém o incomodaria.

Mal acabara de assim pensar, surge o Sombrinha, outra vez. Caminhava ao lado dele, do mesmo jeito anterior; chorando, cabeça curvada para baixo, derramando grossas lágrimas. Era para sensibilizar o Patinho Liró.

Liró foi parando devagarinho de assobiar ao ver aquela sombra igualzinha a ele. Chegou à cachoeira, tomou seu banho, mas sentiu falta daqueles amiguinhos que ficavam rodeando o lago. Sentiu um vazio. Dali para frente, andava preocupado, sério.

Dona Pata percebendo o modo dele, perguntou:

— Meu filho, o que você tem?

— Sabe, mamãe, por duas vezes vejo uma sombra igualzinha a mim, mas, acabrunhada, chorando. O que é isso?

Dona Pata percebendo logo do que se tratava, disse: — Ah! É o Sombrinha. Você não sabe que o Sombrinha é como o anjo-da-guarda, que vem em nosso auxílio? Quando não consegue nos ajudar de um jeito, vem de outro. Ele queria despertar seu coração. Ele mostrava você, triste e solitário se continuasse assim egoísta.

E assim Patinho Liró mudou. Sua alegria agora, era uma alegria fraterna. Dali para frente Liró estava rodeado de amigos. Ele nunca pudera imaginar como é bom ser fraterno.

Dona Pata, orou novamente a Jesus para agradecer a ajuda que dera ao seu filhote Liró.

Maria Helena Fernandes Leite

Mãe

Nunca encontrei alguém que te igualasse

No tesouro de afeto e de carinho.

Ah!... quanto me atrasei para encontrar-te, Anjo renovador do meu caminho!...

Um dia, retirei-me de teus braços,

A ver, lá fora, o que eu não conhecia...

Palmas, saibões, tertúlias e troféus, Destaques de grinaldas de alegrias...

Flor de emoção em versos juvenis,

No sonho de atingir a vida, a dois,

Parceira que as festas me adornavam

Para as desilusões que viriam depois.

Mas quando os desenganos me buscaram,

Em forma de amargura, abandono e mudança,

Lembrava-me de ti, a servir na humildade,

E erguia-me de novo, ao calor da esperança.

Hoje, torno a buscar-te, Mãe Querida,

Na luz de teu amor, alto e profundo...

Dá-me de tua paz... Em ti encontro

O próprio coração de Deus no mundo!...

Maria Dolores

(Mensagem recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

Esperanto - Cem Anos de Luz!

O Amor do Pai Celestial para com os homens não tem limite. É infinito. Cerca a Humanidade de mil cuidados e zelos porque deseja sempre a sua evolução, o progresso, a sua marcha para a frente e para o alto, e afirmava o saudoso Professor Leopoldo Maehdoz bosa. Até mesmo nas graves horas de sofrimento individual ou coletivo, o Amor de Deus nos ampara e nos levanta das sombras para a luz.

A fim de acelerar a marcha ascensional do gênero humano, o Pai constantemente nos tem enviado emissários, com suor, com lágrimas e não raro até com o próprio sangue, desfaldando uma bandeira de paz, e num bem alto um pavilhão de fraternidade, através de trabalhos gigantesco de renúncia e de tenacidade.

Tais missionários atuam nos mais diversos setores das atividades humanas. Na administração das finanças no país. Na pesquisa laboratorial em combate a doenças. Na confecção de obra-primas da arte universal. Nas pregações religiosas das virtudes evangélicas. No invento de novas máquinas para tornar mais fácil a vida dos homens. Enfim, em todos os departamentos da presença humana, Deus se faz presente através de emissários abnegados.

Pois muito bem, este ano de 1987 está comemorando cem anos do Esperanto. Quem diz Esperanto, defize também algo sobre o seu criador. Deve recordar uns cu anunciar a outros quem foi o genial médico polonês (1859-1917) Zamenhof. Quem foi Zamenhof? um missionário de Deus em terras da Polónia, dominada então pelos russos, que voltou ao mundo (ele aqui outras vidas missionárias antes dessa última) com missão de oferecer aos homens um divino idioma de entendimento comum.

Os missionários que sempre não são bem aceitos seus contemporâneos e por seus contemporâneos. Suas perseguições de toda sorte. Zamenhof não poderia exceção à regra geral. Não enforcamos Tiradentes? Queimamos Joanna D'Arc? Não levamos Sócrates a ser veneno? Não crucificamos Jesus, o exemplo máximo de missionário de Deus para elevar o padrão dos homens na Terra?

Mas apesar de toda perseguição, o ideal do médico polonês hoje em dia incendeia o coração de milhões de adeptos no mundo inteiro. E esta fogueira santa de ideal superior clareia as trevas mais profundas. De e que 100 anos vêm transcorrer desde quando uma língua fácil, regular, simples, está unindo povos e nações.

Possa então o Espírito Zamenhof inspirar todos nós no advento de uma época em que todos nos vejamos como nacionais contra estrangeiros, mas apenas irmãos em nome do imenso Amor de Deus, o de todos nós, hoje e sempre!

Celso Martins

Soneto

Em silêncio, que me envolve, posso ler o verso que minha alma canta no quem reza uma oração: "Pai nosso...". No quem chora de beleza tanta.

Ócio bom de lágrima tão santa, a rudez da maçã — escuro fosso — Ócio de oração, ao céu imanta a minh alma de poeta moço.

Ócio dizer, no verso sem tristeza, esperança e tornar-se em mim redolosa maveira de luz e de beleza.

Ócio — o amor — estrela solitária — Ócio outra vez na minha noite, e a rosa té perfume, e canto, agora, uma ária!

Clóvis Ramos

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"
 CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
 JORNAL "A NOVA ERA"
 Quinzenário fundado em 15-11-27
 Editado por:
 Fundação Espirita "ALLAN KARDEC"
 Diretor:
 Djalvo Braga
 Jornalista Responsável:
 Vicente Richinho — Reg. n.º 10.188
 Redator:
 Agnelo Morato
 Redação:
 Rua José Marques Garcia, 875
 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
 14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
 Oficina:
 Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815
 Preço da assinatura anual:
 CZ\$ 40,00
 Não se devolve original, mesmo não publicados.
 Os artigos são da responsabilidade dos signatários

O Esquecido na Constituinte

Quando jovem, e já escorrem pela ampulheta várias décadas enfiaram-se os mestres que a Constituição de então começava assim: Em nome de DEUS, da PÁTRIA E DO POVO BRASILEIRO, promulga-se a presente Constituição.

Pode a memória não estar tão transparente (novo modismo em política), mas o escreve sem laivo de mal informar.

Pois bem, anos de agitação política teve nessa Pátria, até que um dia foi eleita e reunida a nova Constituinte.

Vá as sentenças de Parlamentares, luzidamente traçadas, grande transitoriedade de Autoridades, a deramar orgulhosamente suas funções, alegres sorrisos, todos plenos de poderes e ostentar galhardia.

Destacadas Autoridades Religiosas, Militares Magistrados trabalhando de incéfavel alegria. No Cenário prifitentes de todas as religiões — católicos, evangélicos, espíritas, ortodoxos, maçons...

Iniciam-se os trabalhos, ansias de se sobressair sobre os demais, alguns eleitos não escondem seus imediatos interesses. Grupam-se, movimentam-se, buscando apoio entre si e muita promessa formal.

Ninguém, porém, dessa luzidia Congregação, se lembrou de que somos criaturas falíveis, muito banhadas em vaidade, orgulho, presunção e que deveram no regozijo do momento buscar a FONTE D'AVIDA, para obter inspiração no trabalho que se iniciava.

Parécia que não queriam que DEUS ali estivesse. Bastavam-se.

Nenhum eleito ou dirigente teve a humildade de sugerir que o momento era propício a um ATO DE GRATIDÃO ao AUTOR DO UNIVERSO e criador da VIDA.

Ninguém se lembrou de DEUS, ninguém propôs uma prece, uma reverência ao DEUS DOS MUNDOS DOS ÁTOMOS E DAS CRIATURAS. O orgulhoso homem do mundo tecnológico moderno basta a si mesmo, porque então voltar-se para o CRIADOR?

Nossos homens parecem ter vergonha de orar em público.

Os políticos ali congregados se bastavam, e se movimentavam na direção de seus interesses, ou dos interesses de quem representavam.

DEUS estava muito distante... e talvez nem soubesse que ali se instalava uma Constituinte, devem ter pensado. DEUS, O GRANDE ESQUECIDO NA CONS. TITUINTE não foi solicitado a auxiliar em inspiração, e trabalho que iria se desenvolver.

Claro que ELE não se sentiu ofendido porque já acostumado ao abandono das mentes de seus filhos, espera e aguarda com Infinita Paciência que um dia se rendam às realidades espirituais, que compreendam QUE SÓ O QUE É ETERNO TEM IMPORTANCIA como está escrito no pórtico da Catedral de Milão. Que compreendam que a morte não existe, e que de JESUS para baixo, ELE conte com miríades de espíritos iluminados prontos a ajudar aqueles que desejam efetivamente trabalhar, evoluir.

Que dispõem de espirituais poderes fraternos para a nossa melhoria, desde que os busquem, sim porque "faremos de nossa parte e o céu comparecerá".

Se não quisessem articular uma prece bastava que os dirigentes da Constituinte pedissem apenas UM MINUTO DE SILENCIO E RECOLHIMENTO pensando em DEUS ou JESUS, como um ato de Humildade.

Religiosidade é o trabalho da Religião no campo do AMOR, e possuí-la em nossos corações será uma força que nos conduzirá à VERDADE e à LIBERTACAO ESPIRITUAL, para que um dia o império de JESUS se faça entre os Homens.

André Luiz orou assim: "Desperta senhor, os que sonham com o domínio do mundo, desconhecendo que a existência no corpo físico é simples minuto entre o berço e o túmulo, à frente da imortalidade".

C. Hugo Bertelucci

No Cinquentenário da Federação Espirita do Estado de São Paulo, Primeiro Encontro Nacional de Espiritismo

2 Parte

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Chico Xavier, que está atingindo 60 anos de mediu-nidade, não pode comparecer mas não é esquecido; hoje com mais de 300 livros publicados, foi lembrado numa homenagem carinhosa, com o ator Dionísio Azevedo dizendo o poema "Brasil", de Castro Alves, recebido por Chico Xavier em 1971.

PROBLEMAS DA VIDA ATUAL

Seguiu-se o painel "Problemas da vida atual diante do Espiritismo", que se iniciou com o deputado Freitas Nobre, diretor da "Folha Espirita", discorrendo sobre os problemas sociais e o espírito.

Para Freitas Nobre esse é problema fundamental, o Espiritismo é o futuro; relativamente aos problemas sociais o Espiritismo é a janela para o futuro, como se vê em "A Gênese". As Leis Morais, eis a bússola. A Doutrina Espirita está vinculada principalmente às Leis Morais.

A violência nasce da falta de escola, do abandono do menor. E preciso que o homem não seja lobo do homem; é preciso seguir o exemplo de Cristo, que das crianças se aproximava como de uma flor.

Não basta dignificar, é preciso anular a injustiça social. A riqueza deve estar a serviço da coletividade. A substituição de um regime por outro não basta; a revolução que o Espiritismo significa é profunda, uma nova ordem tem de estabelecer-se, como afirmava Kardec.

AS CRIANÇAS ABANDONADAS

Tomaz Novelino, com os seus 85 anos de idade e falando de improviso, citou o que se faz em Franca, em apoio à criança abandonada.

Essas são fases de transição, de transformação, referindo-se à violência e ao abandono das crianças. A obra de educação resolve todos os problemas, tese de Vinícius na Federação. É responsabilidade nossa, essa obra, principalmente pelo exemplo, pois os ladrões maiores estão lá em cima, de onde vem o mau exemplo.

O problema está pois na educação como um todo; esse o trabalho que nos cabe realizar. Educar à luz da Doutrina Espirita crianças e adultos. Sem essa educação não resolveremos nossos problemas. Procuremos incentivar as crianças à luz de nossa Doutrina, como fazemos em Franca.

Esta geração criminoso precisa passar por tudo isto. A Doutrina Espirita significa a maior conquista, o maior evento; Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, sim, mas depois desta borrasca.

A MELHOR ESCOLA É AINDA O LAR

Nestor João Masotti, ex-presidente da USE e que nesse Encontro representou a Federação Espirita Brasileira, iniciou sua contribuição no Painel dizendo que a Doutrina Espirita traz conceitos novos a respeito de quase tudo. Mostra-nos que somos alma eterna e temos uma meta a alcançar, no objetivo maior de evoluir, desenvolvendo em nós os valores que ainda não temos.

A melhor escola, de acordo com o ensino de Emmanuel, ainda é o lar. E qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?

— Questão 383 do Livro dos Espíritos: Encarnando-se com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível durante esse tempo às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação.

Purissos os problemas mais sérios decorrem da perda do lar, que é a escola de onde o Espírito parte para receber, na escola propriamente dita, a formação cultural, pois a formação moral recebeu no lar. Mas de nada adianta falar à criança sem lhe dar o exemplo adequado. Daí a responsabilidade do lar na formação da criança, calando em nós as tendências, para expressar o amor.

VIOLÊNCIA, A CHAGA MAIOR

Jerônimo Mendonça, no Painel, falou sobre a violência, a chaga maior dos nossos dias, lembrando que o instrutor espiritual Calderaro, nas suas lições no livro "No Mundo Maior", de André Luiz, recebido pelo Chico, ensina que a língua tem feição mais mal que todas as palavras escritas e mais do que todos os canhões do mundo.

Não será a golpes verbais que se eliminará a violência e o egoísmo. Se o homem continuar armado verbalmente, só o lar iluminado evitará a catástrofe. Enquanto a violência verbal continuar no lar, em lugar do diálogo, não serão os técnicos que darão a receita certa, mas o Evangelho.

O mundo está abalado em sua estrutura moral; os próprios meios de divulgação se interessam mais pelo mal do que pelo bem. Na divulgação do bem iremos mudar a situação do mundo, lembrando-nos das edificações superiores, pois somos membros de uma sociedade imperfeita.

Que o Evangelho seja colocado nas estantes do coração.

— PERGUNTAS —

A dra. Marlene Rossi Severino Nobre, que no Encontro representou a Associação Médica Espirita de São Paulo, perguntou a opinião dos painelistas sobre as crianças que vão muito cedo à escola.

Nestor Masotti respondeu lembrando inicialmente a pergunta de Chico Xavier sobre o mesmo assunto: E a cota de amor à criança quem é que vai desenvolver? Entendemos que a criança deva ser alimentada primeiramente pela mãe, na sua fase inicial.

Outra pergunta: O milênio está no fim: quem estará melhor? Os que terão de deixar a Terra ou os que nela ficarem?

Gentil Botelho Viera

PREZADO ASSINANTE:
 Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

A CONFEDERAÇÃO
ESPIRITA
PANAMERICANA
(CEPA) FAZ
CONVOCAÇÃO
DOS MENTORES
DESSE MOVIMENTO
PARA O PRÓXIMO
CONGRESSO



CORREIO CORREIO

A UNIÃO
DAS SOCIEDADES
ESPIRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
COMEMORA,
EM JUNHO,
QUARENTA ANOS DE
PROFÍCUA ATIVIDADE
DOCTRINÁRIA

XIV CONGRESSO DA CEPA — Conforme se tem divulgado pela Comissão Organizadora realizar-se-á em outubro/87 o Décimo Quarto Congresso da Confederação Espirita Pan Americana, que se realizará de 14 a 18 de outubro deste ano, em Miami (USA) sob o patrocínio também da Associação Espirita e Ciência Espiritual "Allan Kardec", instituição filiada à Cepa. Cabe a esta entidade a organização do conclave conforme o já previsto pelo Conselho Diretor do referido evento. Dessa maneira, a Comissão Organizadora, sediada em Rafaela, Argentina; redigiu uma bem fundamentada convocação ao aderente desse movimento, a fim de que o mesmo alcance o êxito necessário e confirme também os ideais espiritistas. Entre os destacados e entusiastas incentivadores do Congresso estão nossos companheiros, Hermas Culzoni — e Edmundo Marziorni; Presidente e Secretário da CEPA.

OS QUARENTA ANOS DA USE — Tudo definido para a comemoração festiva e compensadora das Bodas Espirituais com que os diretores da União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo pretendem comemorar seu quattrogésimo aniversário de fundação. Diversos encontros das UDES e CRES já se realizaram a fim de acertos em favor desse evento de muitas significação para a História do Espiritismo Brasileiro, cuja crônica se destacou pelos que sustentaram nesse organismo idealistas o fulcro do seu testemunho, e abnegação. O programa comemorativo terá lugar no dia 13 de junho entrando no E. E. P. G. à Rua Egípcio, 1.008 (Santana), em São Paulo, com início previsto para as 14 horas e, à noite, será apresentado um festival de arte, sob normas espiritistas. No dia seguinte, 14 de junho, durante o dia, ainda, serão mantidas visitas às entidades de assistência social e às 20 hs., no Anhembi, encerrará as comemorações com a esperada palestra do tribuno baiano prof. Divaldo Pereira Franco.

EM PELOTAS (RS) — Tem sido compensadora a atividade doutrinária de nosso colaborador, jornalista Lauro Enderle que, apesar de seu refazimento, de enfermidade que o reteve em cuidados, continua a dar seu testemunho.

Desse modo, apraz-nos noticiar suas últimas atividades junto de suas obrigações de seareiro compromissado com o Espiritismo. Participou das comemorações do dia 31 de março, quando se relembrou a data de passagem do insigne Allan Kardec. O Centro Esp. "Allan Kardec", dessa Metrópole Sulina comemorou congnamente esse efeméride e a palestra da notada coube ao nosso companheiro Lauro Enderle. Ainda cumpriu ele agenda expositiva nos seguintes centros: Templo Esp. do Reencontro", quando teceu comentário sobre o aniversário de Chico Xavier (02 de abril), na sede da Liga Espirita Pelotense e outros núcleos.

A FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE GOIÁS (Goiânia - GO) — criou dois cursos de muita valia, destinado ao público espiritista, a fim de que o mesmo obtenham orientações mais claras e positivas. Trata-se de um Curso de Orientação e o outro destinado à Educação Mediúnica. Essas duas modalidades de estudos e aprimoramento doutrinários tiveram início na sede FEEG neste mês de maio e estão entregues a diversos orientadores e expositores capacitados.

CARAVANAS DE BOA VONTADE — Ainda, no Estado de Goiás, sob orientação da Federação Espirita do Estado, sediada em Goiânia, continuam em franco desenvolvimento as visitas aos núcleos espiritistas de cidades desse Estado do Brasil Central. Esse encontro representam objetivos de fortalecer os laços de companheirismo mais estreitos em fraternidade cristã e apoio ao trabalho de unificação doutrinária. Já foram visitadas entidades dos seguintes lugares: Buriú Alegre, Panamá, Goituba, Itumbara e outros. Os expositores que têm levado sua fala de solidariedade aos núcleos espiritistas goianos, se inscrevem nesse rol: Eduard Correa, Margarida Horbylon, Divino Adriano, Paulo Campos, e muitos outros.

PUBLICAÇÃO — Recebemos da Editora "Instituto de Difusão Espirita de Araras (SP), a primeira edição da "VISÃO NOVA", de Francisco Xavier, com páginas psicografadas de diversos Espiritos. As ilustrações bem como a capa desse trabalho falam do empenho artístico do dedicado Cláudio Oliveira Santos e a diagramação do já conceituado publicista prof. Vivaldo Cunha Berges. Mais um livro para a estante Espirita, com a chance de Chico Xavier.

RÁDIO RIO ROMPE COM ZAIR CANSADO — Transcrevemos a seguinte publicação, chegada à nossa redação: "Depois de 13 anos de sucesso ao microfone da Rádio Rio de Janeiro, desde os tempos do saudoso Geraldo de Aquino (que o levou para emissora), Zair Cansado acaba de deixar a rádio da "Fundação Paulo de

Tarso". Pelo que consta deram no Zair uma rasteira. Tendo ele criado na Rádio Rio — um programa de expressiva audiência — sábado à noite, destinado à divulgação da autêntica música de raiz de nossa gente. Zair Cansado devia ter sido mais considerado. Somos testemunhas do seu empenho, do seu ardor pelo crescimento da Rádio Rio de Janeiro. Questão de faturamento pode ser resolvida sem medida arbitrárias, principalmente quando se trata de alguém leal e idealista. O Rádio Rio perdeu assim uma contribuição muito valiosa. Não poderiam ter tido, pelo menos, um diálogo mais construtivo com esse nosso confrade?!"

EXCURSÃO — Nosso considerado companheiro Antenor de Souza, diretor do Sanatório Jesus, de Cruzeiro (SP), já cognominado o Espiritista viajante visitou em abril último a cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul — onde visitou diversas entidades locais e esteve em contato com os companheiros aí residentes — Profa. Maria Garcia, João Sanches, Carlos Prestes Santos, Maria Edwíges e outros. Nos centros locais lhe ofereceram a tribuna para que pudesse também levar sua exposição evangélica muito fluente e acatada.

HOMENAGEM A LEOPOLDO MACHADO — Os espiritistas da Baixada Fluminense e do Grande Rio — já se preparam para comemorar condignamente a data de 22 de agosto deste ano, quando se completa 30 anos de passagem do indelével divulgador, espiritista prof. Leopoldo Machado. Prestar-se-á assim homenagem muito carinhosa a figura querida desse educador baiano, um dos mais ardorosos incentivadores do Espiritismo para vivos e animador das Mocidades no Brasil.

Essa comemoração dar-se-á em Nova Iguaçu, na data de 22 de agosto, lugar onde está a marca de suas atividades cristãs como "Lar de Jesus" e o "Colégio Leopoldo".

REGRESSÃO DE MEMÓRIA — Jane Evans, jovem inglesa, levada à regressão de sua memória falou de fatos ocorridos com ela no século XII. Descobriu os arredores da cidade em que vivia na Grã-Bretanha e falou de sua encarnação como israelita na ocasião da perseguição dos judeus em 1190.

Relatou que durante a perseguição ela e seus filhos refugiaram-se num cripta da Igreja Santa Maria, onde foram descobertos e mortos. Os detalhes fornecidos foram adivinhados como corretos pelos seus pesquisadores. (Dos jornais)

CONSORCIOS — Registramos as núpcias da prezada Maria Sílvia com o jovem Mauro, realizada nesta cidade de Franca, no dia 21 de março/87. Ela muito dileta filha do dr. Vicente Latorraca e dona Zelinda Cova Latorraca, nossos prezadíssimos confrades. E o noivo filho do casal amigo Ivo Horácio e d. Diva Nunes Horácio.

— Consorciaram-se em data de nove de abril/87 o distinto par Selene e Nelson, de Atlinópolis, neste Estado. A noiva dilettíssima filha do dr. Moacir Carnio e profa. Carmem Figueiredo Carnio e o noivo filho do sr. Cidídio Ferreira e da, Maria J. Ferreira (In memorian).

PASSAMENTO — D. AVELINA GARCIA GUERREIRO — Terminou seu ciclo de existência terrena a muito prestimosa companheira cujo nome encima esta notícia. Avelina Guerreiro se destacou como diretora e fundadora da Sociedade Espirita Filantrópica "Irmã Francisca", de Sorocaba (neste Estado).

Sua mediunidade exercitada a serviço do benefício humano serviu desprendidamente a muitas criaturas sofredoras. Por mais de cinquenta anos esteve essa abnegada irmã atesta de suas funções benemerentes nessa casa de solidariedade cristã e seu passamento despertou natural emoção em todos os que a conheciam em sua alta missão de exemplificar as lições cristãs. Aos seus familiares queremos que se unam também nossas preces em favor do seu Espírito liberto.

ROTEIRO DE PALESTRAS DO PROF. NEWTON BOECHAT — Estão previstas as seguintes exposições Doutrinárias desse culto e dinâmico orador fluminense para o mês de junho/87. Dia 05: no auditório da Congregação Espirita "Francisco de Assis", sediada no Rogério, Vila Santa Izabel (Rio); 13/06: CESP "Antônio Bairo da Tijuca (RJ); 06: de junho: Centro Esp. "Frei Nio de Pádua", Niterói (RJ); 28/06: CESP "Auta de Souza" Maracanã, Rio. Na ocasião dessas palestras serão autografados livros, entre os quais seu novo trabalho: "Na Madureza dos Tempos".

Finalmente já está oferecido ao público essa obra de autoria do prof. Newton Boechat, que teve como lançadora a entidade CESP "Casa de Caridade Aureliano", de Niterói (RJ). O livro contém 19 capítulos e 8 ilustrações fotográficas de materializações.

Brasília, 16 de janeiro de 1987

Senhores Editores do Periódico "A NOVA ERA"

Estamos apresentando os comentários que se seguem, para apreciação e, se oportuno, publicação.

Oportunas advertências foram colocadas por Sérgio Lourenço, no artigo "Os aventureiros" ("A Nova Era", de 15/12/86). Realmente, a proliferação de indivíduos dotados (ou não) de faculdades mediúnicas expressivas, que buscam auferir lucros pela exploração da credulidade e insegurança das pessoas é um fato.

Agrava-se a questão na medida em que, para serem melhor aceitos, intitulam-se "médium espírita", "Grande vidente espírita", "Espiriticartomante", valendo-se da credibilidade que a doutrina espírita desfruta em nossa sociedade.

Todavia, um problema tão grave, ou até mais, é o caso de espíritas vítimas de tais explorações. Temos constatado ocorrências deste tipo no seio da comunidade espírita, onde confrades (muitos), na aflição de resolver problemas de variada natureza, recorrem a "médiums" ledores de sorte, fazedores de "trabalhos", e semelhantes. Com todo o respeito que temos ao próximo e ao seu livre arbítrio, e considerando que todos somos falíveis, tais atitudes refletem um estado de desinformação generalizada, evidenciam uma insegurança característica dos que, desconhecendo os fundamentos da Doutrina Espírita, formam o típico espírita que "entrou no espiritismo, mas o espiritismo não entrou nele".

Tais fatos atestam a necessidade da atenção contínua dos dirigentes espíritas na instrução dos trabalhadores sob sua responsabilidade, e na divulgação dos pilares da codificação, de forma a que nós, que nos dizemos espíritas, possamos estar firmes para apoiar os vacilantes. Afinal, até por coerência, o espírita deve, pelo menos, estudar e conhecer sua doutrina.

N. R. — Interessante que os espiritistas ao aceitarem essas aberrações de muitos espertalhões, e tornam mais coniventes com esse erro, por não assistirem-lhes à coragem de denunciar esses exploradores à Polícia.

XXXXXXXXXX

Em 31 de março, comemorou-se mais um ano do passamento físico de Allan Kardec, esse missionário da luz, cuja grandeza moral analisada por qualquer dos aspectos de sua marcante personalidade, revela-nos as características de um missionário. Foi essa inteireza moral, sob o influxo das forças espirituais do invisível, uma das ponderáveis razões da vitória da Terceira Revelação, apesar dos obstáculos opostos a sua propagação pelo intrasigente e feroz sectarismo religioso de seu tempo, fortalecido por arraigados preconceitos.

Desbravador destemido, Allan Kardec, enfrentou o poder das trevas em sua sólida organização terrena e, quando em Barcelona, as chamas das mesmas fogueiras que haviam calcinado corpos inocentes devoravam os livros doutrinários do Espiritismo, sentiu o Codificador que estava assegurado o triunfo integral dos postulados espíritas.

A biografia de Kardec é por si mesma, um exemplo de trabalho e de fé, por ser ponto de segurança espiritual e maior figura do século XIX.

ACRÓSTICO

ACRÓSTICO (Ao arauto do Espiritismo, Codificador da nossa nobre religião)

A nossa religião codificaste

Levando aos lares a evangelização,
Legando a todos uma flor em haste,
Amenezaste a dor do coração.
As lágrimas, enxugando então!

Kardec, o teu nome fala sempre
A nós sobre a beleza desta vida!

Rindo encontramos o bem-estar,
Dávada imensa havemos de encontrar
Eternizando a felicidade...

Consequimos chegar à Eternidade!

Élbia Arambula de Faria

Clube do Livro Espirita

Torne-se sócio do Clube do Livro Espirita e receba mensalmente um livro de alto valor doutrinário, atualmente por apenas Cz\$ 8,00, preço muito inferior ao de catálogo. Instruções no IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espirita de Franca, à rua Major Claudiano, 2.062 — Fone 722-0571.

NOTA: POR FALTA DE ENTREGADORES, PEDIMOS AOS SRS. SÓCIOS PARA QUE PROCUREM OS LIVROS NO ENDEREÇO ACIMA.